

Segunda-Feira, 15 de Dezembro de 2025

Policiais Militares se passam por civis para roubar picape com supostas drogas e são alvo de operação

Operação Purgato

REDAÇÃO

A Polícia Civil deflagrou, na manhã desta sexta-feira (13), a **Operação Purgato**, para cumprimento de seis ordens judiciais com foco na desarticulação de um grupo criminoso envolvido em um roubo majorado e usurpação de função pública, ocorrido no mês de maio, na cidade de Cáceres.

As ordens judiciais, sendo três mandados de prisão e três mandados de busca e apreensão, foram expedidas pela 4ª Vara Criminal de Cáceres, com base em investigações da Delegacia Especializada de Roubos e Furtos (Derf) do município.

Os mandados têm como alvo três militares e são cumpridos nas cidades de Cáceres e Várzea Grande. As investigações e o cumprimento das ordens judiciais contam com apoio da Delegacia Regional de Cáceres, da Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCCO), da Delegacia Especializada de Repressão ao Crime Organizado (Draco), Corregedoria da Polícia Militar e da equipe das Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas (Rotam).

As investigações iniciaram para apurar um roubo ocorrido no dia 7 de maio, deste ano, por volta das 22h30, ocasião em que três homens, portando armas de fogo, identificaram-se como policiais civis em uma oficina mecânica e subtraíram uma caminhonete, sob o pretexto de que um veículo estaria sendo utilizado para transporte de drogas.

Após o crime, a vítima ligou para a polícia e pouco tempo depois o veículo foi encontrado abandonado a aproximadamente dois quilômetros do local em que foi roubado.

No decorrer da investigação, a Derf Cáceres identificou os três homens que entraram na oficina como policiais militares. As investigações apontam que eles estavam em busca de drogas, já que o veículo subtraído teria retornado da Bolívia na manhã do crime.

O delegado responsável pelas investigações, Matheus Prates de Oliveira, destacou que o trabalho investigativo da Polícia Civil tem trazido resultados expressivos no combate aos crimes patrimoniais ocorridos na região de Cáceres, reduzindo, consideravelmente, os índices de criminalidade.